

A REGENERAÇÃO

BREVEMENTE:
Amor de Perdição
CINEMA

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

O nosso Director

Em passeio de recreio, saiu o illustre Director do nosso jornal, sr. Dr. Manuel Simões Barreiros. Apresentamos a S. Ex.ª os nossos cumprimentos de despedida e desejamos-lhe uma boa viagem com votos de que regresso em breve ao ao nosso convívio.

Emprestimo

Como é sabido, as Câmaras de Figueiró, Pedrógão e Castanheira, em reunião conjunta, tinham deliberado contrair um empréstimo, para construção da casa dos magistrados, na Caixa Geral dos Depósitos.

Segundo as noticias que temos, esse empréstimo já foi realizado, devendo a casa dos magistrados ser um facto dentro de curto tempo.

Julgamos-nos dispensados de encarecer as vantagens deste melhoramento para a comarca, pois elas encontram-se sobejamente demonstradas no prestigio da justiça, no caracter amovível dos juizes e na crise da habitação em que nos debatemos.

Felicitemos as câmaras interessadas, pelo bom êxito com que viram coroar-se o seu pedido.

Viagem presidencial

Sua Ex.ª o sr. Presidente da República esteve no ultimo dia 10 na Figueira da Foz onde foi inaugurar o monumento que aquela cidade erigiu aos seus mortos da Grande Guerra.

S. Ex.ª teve um recepção grandiosa e num discurso eloquente que proferiu, agradecendo a manifestação sincera do povo figueirense, mais uma vez pôs a sua palavra cativante ao serviço da missão sagrada que se impôs de estabelecer, entre os filhos de Portugal, a paz e concórdia.

Viagem aérea

Dois «Vick-r's» da aviação portuguesa tripulados pelos arrojados aviadores capitães Pais de Ramos, Oliveira Viégas, Tenente João Esteves e sargento mecânico Manuel Antonio vão em demanda da nossa provincia de Moçambique, devendo passar pela Guiné e Angola.

Já concluíram com êxito a primeira parte da viagem (Lisboa-Bolama) em 24 horas e 9 minutos de voo efectivo, durante cinco dias.

«A Regeneração», felicita a aviação Portuguesa pela realização da primeira parte da viagem e deseja que ela seja levada a bom termo, para mais glória e nome da Aviação detentora dos melhores louros na conquista dos ares.

MALHÔA

A cidade das Caldas da Rainha tinha em aberto uma dívida de gratidão, para com um dos seus mais illustres filhos e ao mesmo tempo uma glória nacional — José Malhõa.

Saldou-a ontem.

E êsse acto revestiu-se duma imponência em tudo digna da grandeza do Mestre.

Entenderam, e muito bem, os caldenses que, para consagrar o Pintor que, como nenhum outro, sabe transportar para a tela o sol, a côr, a paisagem e a alma simples e boa da gente portuguesa, não bastavam palavras, por mais fluentes e encomiásticas, mas era necessário qualquer outra coisa mais perdurável, que não só tivesse voz no presente, mas o seu eco se repercutisse no futuro.

E então foi dada a palavra ao bronze.

Sim, o povo das Caldas da Rainha, sentindo bem fundo o nobre orgulho de ter sido a sua encantadora terra berço de José Malhõa, erigiu e inaugurou ontem um monumento que, na sua voz muda de bronze e pedra, não só dissesse dos méritos artisticos do Mestre, mas falasse também do sentimento de gratidão dos seus conterrâneos.

Conquanto a inauguração do monumento fôsse uma homenagem tocante e de elevado significação, por si só capaz de preencher um programa, ela não constituiu o único número das festas dedicadas ao Ilustre Caldense.

Havia outros números e entre êsses uma conferência pelo sr. dr. Manuel de Sousa Pinto, subordinada ao tema:

«Três figuras caldenses» — Bordalo, D. Leonor e Malhõa.

A conferência do illustre crítico de arte foi lida no Salão Ibéria, perante uma assistência selecta e que enchia, por completo, o vasto salão.

Peça de sublime gôsto literário e crítico, a conferência foi freqüentemente interrompida por aplausos vibrantes.

A assistência, erguendo-se no final da conferência em soberba apoteose, manifestou calorosa e prolongadamente a Sousa Pinto e Mestre Malhõa, o elevado apreço em que tem as suas faculdades de inteligência, trabalho e coração.

Ontem era o País inteiro que, em Lisboa, consagrava o Sublime Artista, como glória nacional.

Hoje são as Caldas da Rainha que prestam homenagem ao filho dilecto e illustre.

Mas a cadeia das consagrações não terminou ainda. Falta-lhe um elo.

E êsse vai, de certo, acrescentar-lho, num futuro próximo, Figueiró dos Vinhos.

E, realmente, o Artista que, na harpa da sua paleta, tão sublimemente tem sabido cantar as belezas da nossa terra, merece bem que lhe patenteemos o reconhecimento da nossa profunda gratidão.

E que assim será, não resta dúvida.

São disso seguro penhor, a justiça da homenagem e a gratidão da alma figueirense.

Figueiró dos Vinhos fez-se representar oficialmente nas festas das Caldas, dedicadas a José Malhõa, pelo digno Presidente da Comissão Administrativa daquela cidade e ainda pelo nosso amigo e conterrâneo sr. Zilo Alves da Silva.

Setembro — 11.

Praças reservistas

Avisam-se as praças abaixo indicadas de que devem requisitar na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho as suas cadernetas militares, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. As praças de 1916 teem de fazer entrega dos seus passaportes de licenças.

Aguda: Manuel Simões, An-

tonio Joaquim, Francisco Mendes Ferreira, Domingos Simões, Manuel Freire, Augusto Mendes Fidalgo, Manuel David e Manuel Martins.

Arega: Sebastião Morais, João Simões Braz, Manuel João, Antonio Borges, Francisco da S. Gomes e Sebastião da Silva.

Campelo: Albano Pereira Varandas, José Henriques Calçada e Manuel dos Santos.

Figueiró: Amador Mendes,

Francisco Antonio, Antonio Alves, José da Silva, José da Silva Coelho, Edgar Marques, Antonio Coelho Junior, José dos Santos Firmino Victorino, Antonio Dias, das Cabeças, Manuel Quaresma d'Oliveira Luiz da Silva, José Coelho, Antonio Paiva, Antonio da Silva e Almeida, Azul Gonçalves, Zilo dos Reis, Etelvino Cretano d'Oliveira e Joaquim Ferreira, das Cabeças.

... da semana

Trovoada

Pairou no dia 14 do corrente, acompanhada de muita chuva e granizo, uma violenta trovoada na nossa região que causou, nalguns pontos, importantes prejuizos nas culturas.

Parece que todos os anjos mais se congregaram este ano para lançar, sobre a pobre agricultura, a sanha do seu ódio.

Como se os prejuizos anteriores não fossem já suficientemente pesados, era necessário onerá-la com mais estes.

Augusto Severino da Silva

Para Espinho, saiu o sr. Augusto Severino da Silva, digno secretario da Câmara e nosso presado colaborador e amigo.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de despedida com votos de que o seu regresso seja breve.

As nossas estradas

Para a reparação e conservação das estradas que servem Figueiró, Castanheira e Pedrógão, foram concedidos cerca de 250 mil escudos.

Esta verba apesar de grande, pouco representa, atendendo ao estado em que se encontram as nossas estradas, principalmente a que nos liga com Pedrógão e com Pombal.

Todavia, se ela fôr devidamente aplicada, para alguma coisa serve, podendo dar-se-lhe um concerto relativamente razoavel de forma que no proximo inverno os pontos mais danificados estejam reparados.

E' isto que pedimos e estamos certos que as entidades a quem está confiada a conservação, hão de envidar todos os esforços a fim de repararem o mais possível, e quanto antes, conforme as exigencias e as necessidades.

Manuel Lopes Pimentel

De visita ao nosso particular amigo, sr. Antonio Lopes Serra, encontra-se entre nós, o sr. Manuel Lopes Pimentel, illustre inspector escolar de Lisboa e nosso presado assinante.

N. S. de Fátima

De passagem para a Cova da Iria, onde vão render culto, à aparição de Nossa Senhora de Fátima, passarão nesta vila, no dia 12 do corrente, muitos peregrinos.

«O Correio de Coimbra»

Recebemos a visita deste nosso colega que se publica em Coimbra. Agradecemos.

Pela T.S.F.

Operários obra Agua Alta motivo desastres fizeram parede protestando não retomam trabalho sem que central electrica seja benzida

Cinema reabre amanhã fita sucesso. Se o dito apañhar-pinhão fecha de vez. E' muito pinhão junto.

Padre Acacio abandonou sport venatorio. Agora dedica-se pesca. Os kágados Foz d'Alga veem-se atrapalhados com ele.

Nalgumas adegas ha vinho novo quasi pronto. Só faltam uvas vindimadas. Proxima semana um bem conhecido tecnico já vende água pé.

Câmara vai conferir medalha bons serviços bombombeiros Martin e Ferreira, primeiros sacrificados que se fardaram incendio fabrica resina.

Placard Noticias está feito. Falta ser inaugurado. Depois inauguração dele e dos celebres telefones distrito Leiria há noticias hora a hora ao domicilio.

Dizem Espinho que se medo kod akison hoje familia de xando tudo sem cabeça. O melhor do grupo é o João... que está no Alentejo.

ULTIMO RADIO

Semedo Espinho Severino está aí enervado motivos igno... Diz Barreiros ministrem chá flor laranja ou linguado grelhado com molho de hespanhola comido p... le sudrugada.

FARRAPOS D'ALMA

Illusão... Do arvoredo, em que aves, beijos cantam A perfumar-lhe a azas transparentes De tão doce deveza e tanto encantam...

Declaração

Maria do Espirito Santo, casada com Jose da Graça, moradora no lugar da Fonte da Agua, deste concelho, declara para os devidos efeitos de que, desta data em diante, não se responsabilisa por quaisquer dividas que o seu marido venha a fazer, nem assina letas nominadas...

Pela Agricultura

Tratamento da Videira MILDIO

(Continuação do numero anterior) Cada sulfatagem deve ser feita nos dois lados de cada filar.

Os pampanos das videiras devem ser erguidos o mais cedo possível quando sejam cultivados em arames.

Desde que as flores estejam formadas, as sulfatagens devem seguir-se enxofrações executadas com enxofre adicionado de 10 % de sulfato de cobre, ou com pó de talco, contendo 5 a 10 % de sulfato de cobre.

E' necessário que os viticultores tomem as devidas precauções para conseguirem execução rapida dos tratamentos cupricos.

Não esperem que o mal se manieste para procederem ao tratamento porque então já será tarde de mais.

Perçam o amor ao dinheiro e, logo em Maio, ponham as agulhas a funcionar.

Não se fiem no que lhe dizem os rústicos, que estão já tão habituados a fazer asneiras, que custoso será metê-los ao bom caminho.

Quando veem tudo perdido, tem sempre esta frase consoladora para quem tudo perdeu:

«Paciência patrão! Foi o arajo da noite passada que tudo levou consigo». Eles é que precisavam ser postos na aragem, por não fazerem os serviços como devem.

E' muitas vezes por não se fazerem os serviços como se manda que os viticultores não tiram bons resultados das suas canseiras. Com a calda bordalesa para o tratamento das vinhas, as trapalhadas que por aí se fazem não tem conto; por isso acontece muitas vezes gastar-se cal e sulfato de cobre, sem beneficio algum, e até muitas vezes, com prejuizo. Uns deitam a cal á toa; outros deitam o sulfato no chão; uns deitam a cal sobre o sulfato outros o sulfato sobre a cal.

Poucos são os que não deixam a calda de um dia para o outro sem se importar com a que se forma por cima da calda.

Além da calda bordalesa, cada outra há que bastantes resultados tem dado. Esta calda é feita dissolvendo-se 725 a 730 gramas de sulfato de cobre em 2 litros e meio de água, e noutra vasilha apaga-se 2 litros de cal e 3 quilos de cal e depois desfazem-se em 130 litros de água, mexe-se umas poucas de vezes e deixa-se descansar.

Da água clara que ficou tiram-se 97 litros e misturam-se na solução de sulfato de cobre. Deve fazer-se a cal sobre o sulfato. Se se fizer o contrario a mistura não dara resultado porque ficará insolúvel. Há quem se julgue dispensado de empregar a calda lá porque no ano anterior as videiras não foram atacadas pelo mildio.

Chama-se a isto ser imprevidente; pode o ano correr favorável e de repente virem nevoeiros ou chuvas, seguidas de calor: tanto basta para que o mildio apareça com toda a força, e então aos que não tenham sulfatado restará baterem no peito em sinal de arrependimento.

O papel «carmínol» prepara-se embebendo papel de filtro ou de algar, branco, em 100 gramas de álcool e 2 gramas de phenolphtalim, seca-se depois á sombra.

Vendem-se varios preparados em pó: «enxofre cuprico», sulfostabil cuprico, Oxydina etc., para substituir a calda. Varias experiências tem pravaço que estes pó não substituem a calda, mas são um valioso auxiliar, empregados sobre o cacho. Quando o mildio atacar muito o cacho, faça-se o tratamento com a formula seguinte: água 100

De semana

Volta e meia, e ás vezes por mal da nossa bolsa, os dirigentes da politica de Avelar lá se lembram que, a Rascoia, faz parte integrante da freguesia. E os abaixo assinados, as subscrições, sucedem-se num gasto de papel e tinta que é um louvar a Deus.

Para as armar, lá estão eles e só quando o trovão ribomba ao longe, em pronuncios de ameaçadora tempestade, é que se lembram dos mais, numa função aliás bem modesta: a de guarda chuva das asneiras que cometem. E vá então de protestos, de reclamações, de pedinchices para que, aliás «mavelmente», se solicite a cooperação alheia que, no geral, só tem conhecimento destas tempestades, e los longos arrazoados em que se explica, aos simples mortais, as dores de barriga dos grandes orifeus da politica local. Para alguma coisa, claro está, havia de servir o haver na sede da freguezia um luzido estado maior de instrução primaria: um sub-inspector e quatro professores. Ao menos, graças a Deus, todos, clero, nobreza e povo, fazem razoavelmente a sua assinatura. Pelo menos, as entidades a quem tais assinados são enviadas, ficam sabendo que no Avelar todos sabem traduzir por escrito, a forma fonológica do seu chamariz. Para não haver excepção veio já esta semana e no principio, um dos tais assinados: uma subscrição.

Tratava-se nada menos, do concurso pecuniario no Avelar para o monumento que na Memória, sua terra natal, vai ser erguido no Dr. Costa Simões.

Uma longa e estranha prosa, nua e escavada, lá apontava às almas benfazejas, o seu dever. Não subscrevi, devo confessá-lo. Tive os meus receios de que a homenagem fosse justa. Nas homenagens justas e merecidas que no Avelar se prestem á memória dos que pelo seu engrandecimento traballharam, levam os proponentes á barra do tribunal, quando não é a cadeia. E' um perigo.

Mas é pena. Teria provado também, que sabia fazer a minha assinatura.

Rascoia. Humberto Paiva

gr., nitrato de prata 20 gr., sabão branco 300 gr.

A preparação é da forma seguinte: Dissolve-se as 20 gr. de nitrato num litro de água quente. Faça-se esta dissolução de sabão num hectolitro de água e em seguida a dissolução do nitrato e agita-se o liquido.

A sulfatagem das vinhas devia ser considerada como obrigatória:

- 1.º Porque evita os ataques do mildio que dá cabo das uvas e arruina as videiras.
2.º Porque faz com que a videira resista á falta de chuva.
3.º Porque faz conservar por mais tempo as folhas na videira e isto é de tanta vantagem.

Festas a São Pedro e N. Senhora de Fátima

Realisaram-se no lugar de Sarzedas de São Pedro os tradicionais festejos a São Pedro e Nossa Senhora de Fátima. A commissão que levou a efeito esta festividade com posta dos srs. Antonio Alves Tomaz Morgado e João Vicente Antunes, não se pouparam a esforços para que decorressem com tanto brilhantismo.

A capela encontrava-se ornamentada e pelo arraial grande número de balões e bandeiras davam-lhe um aspecto interessante, dando nota de alegria.

No dia 1, á noite, queimou-se um lindo fogo de artifício á moda do Minho fornecido pelos conhecidos pirotecnicos do Carapinhal. A banda de musica da Figueiró dos Vinhos que veio abrilhantar esta festa deixou gratas recordações; tocou varios trechos de musica do seu vasto e escolhido repertório sendo todos os seus componentes incansáveis para que os festejos decorressem tão animados, destacando-se o seu regente sr. Manoel Nunes.

No dia 2, de manhã, houve toque de alvorada com salva de morteiros depois do que a commissão acompanhada da banda, visitou os mordomos para o próximo ano, srs. Manoel Duarte, de Sarzedas de São Pedro e Manoel Almeida, de Sarzedas de Vasco e as residências das mordomas honorárias a fim de julgar as forças ofrecidas em número de desoito, apresentando-se todas bem ornamentadas e tendo sido muito disputas pelos forasteiros. Três foram vendidas a 200\$ cada. As cerimónias religiosas tiveram grande concurrencia de fieis. A missa foi cantada pelo sr. padre Nascimento, de Castanheira de Pera e o sermão pelo sr. padre Inglez de Figueiró dos Vinhos Vinhos, que, co no bom orador, pregou um lindo sermão que todos deixam encantados.

Organizada a procissão, deu a tradicional volta ao lugar, oferecendo um espectáculo surpreendente pelo seu lindo acompanhamento.

A commissão que presidiu por António Alves Tomaz Morgado o principal organisador e dirigente, recebeu valiosos donativos destacando-se o do sr. Joaquim Tomaz Henriques do visinho lugar da Feiteira, residente em S. Paulo Brasil que contribuiu com 2.000\$00 para as obras e que se procedeu a compra de 100\$00 de C. Coimbra 500\$00 e Cipriano Lopes de Almeida, Rio de Janeiro 500\$00.

DR. JOSE MARTINHO SIMÕES

ADVOGADO

Escrit. R. Nova do Alameda, 53, 2.º LISBOA

Constantino David dos Reis

Foi nomeado ajudante do Conservador do Registo Predial da nossa comarca, este nosso assinante. Paraben.

Fazendas baratas

- Riscados Vizela 2590
Tolhas turcas 3550
Sortido de tecidos de algodão para senhora, nos melhores preços.
A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Cinema Recreio

Impressões e noticias

O Milagre de Gethsémani

Pelas 12 horas da noite de amanhã, começará a projectar-se no Cinema Recreio Figueiroense este extraordinário filme de arte.

São oito partes da mais bela película em que Van Daele, Maurice Schutz, Gaston Jacquet e Marguerite Madys interpretam os principais papeis. São também admiráveis neste filme os trabalhos de Berthe Jalabert, Franceschi, Léon Salem e Gransdet.

O Milagre de Gethsémani ou L'Agonie de Jerusalem, que Julien Dewivier compôs sob um tema interessante e de mais alta moralidade, é um filme de grande successo. E' uma produção de agrado absoluto que interessa e empolga. E' sem dúvida uma das melhores obras da cinematografia francesa.

A sua técnica é verdadeiramente artística e pelos processos mais modernos.

A mise en scene dum simplicidade e grandeza admiráveis. A parte fotografica é também dum interesse continuo — a preto e branco na sua maior parte — e de um valor raras vezes igualado.

Todas as scenas deste filme se desenrolam nos sitios citados nos livros sagrados. Além das oito partes desta película, correrão ainda um jornal natural em uma parte e duas partes verdadeiramente cómicas.

Amor de Perdição

E' um dos melhores filmes portugueses e que será exibido em duas sessões: a primeira no sábado, 22 e a segunda no domingo, 23 do corrente.

Repórter da Geral

Mozambique, 19 de julho de 1928

Correspondencias

Sr. Director do jornal A Regeneração

Permita-se V. sr. Director, conceder-me pela primeira vez, um «cunhinho» do seu illustre e apreciado jornal, para eu dizer algumas palavras acerca da local entitulada «Do Avelar».

2 de julho do corrente ano, chegou a hoje ás minhas mãos. Julho isso do mês de ver não só por eu ser natural do Avelar, mas por ter, desempenhado as funções de Presidente da Comissão Administrativa da Junta daquela Paróquia e, nesta qualidade, ter sido atingido na referida local.

Contemos, então, como os factos se passaram. A pessoa que escreveu para o jornal de que V. é muito digno Director, se é do Avelar, sabe muito bem, e talvez melhor do que eu até, que a abertura da mina para captação de águas para o Avelar foi iniciada antes de eu tomar posse do cargo de Presidente da Comissão Administrativa e só depois de uma individualidade técnica, no assunto, se ter pronunciado sobre a possibilidade de conseguir no local da mina a água que para o Avelar co-

mo o autor da local deve saber é inteiramente indispensável.

Devo também esclarecer que se assim não fosse, não só a Comissão Executiva mas todas as pessoas da vila do Avelar, incluindo as de maior respeitabilidade e posição social, não estariam de acordo em se gastar dinheiro numa mina que não fôsse reconhecida de utilidade e absoluta necessidade para uma população inteira.

Desconheço se os trabalhos deram ou não resultados que se esperavam; mas se houve, realmente, infelicidade como o sr. X diz, (em classifico esse caso de pouca sorte) mais infeliz é o sr. X, se é do Avelar, em escrever períodos como os que constam da local.

Seria feliz se, sendo do Avelar, apresentasse uma forma prática de dar a água ao Avelar sem se gastar dinheiro, e, desta forma, demonstraria melhor o seu amor àquela vila.

Devo ainda acrescentar, sr. Director, que das pessoas que apoiavam as obras da mina (e eram quasi todas as do Avelar e arredores) eu era uma delas, não dando isto direito a quem quer que seja, de por em dúvida o amor que nutro pela terra em que nasci.

O sr. X diz que, no Avelar, nem todos são avelarenses. Eu, pela minha parte, não quero terminar sem declarar que o sr. X não tem concentrado na sua pessoa todo o espirito de harmonia, união e progresso porque são qualidades que felizmente, os filhos do Avelar possuem.

Desculpo-me sr. Director de vir pedir-lhe o bom acolhimento para esta minha carta, esperando ficar a dever-lhe o favor da sua publicação no jornal que muito bem dirige e só a fazendo obrigado, devido à «sede» do sr. X.

Com os protestos da minha muita consideração e estima subscrevo-me

De V. etc.

Alfredo Fernandes da Silva

Chinguar, 30-7-928.

Sr. Director de A Regeneração Chegou ontem aqui, vindo no comboio mala, o reverendo Vieira, superior da missão católica do Huandô, tendo rezado umamissa na igreja que vai ser inaugurada, sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção, no dia 15 de agosto próximo.

A esta selenidade assistiu a «élite» do Chinguar, muitos «ihuns», e os meninos e as meninas dos dois colégios que aqui há.

O padre Vieira dará hoje, à noite, numa das salas da escola masculina, uma sessão de cinema, levando ao «ecran» a Vida de Cristo. Espera-se que a sala se encha.

O padre Vieira tenciona demorar-se aqui 8 dias, os quais aproveitará para realizar o baptismo de várias criaturas que ainda não receberam esse sacramento.

— Vi, com prazer, na «Ilustração Portuguesa» uma fotografia de figueiroenses tirada por ocasião das festas de homenagem ao Grande Pintor José Malhoa.

— Num jornal que recebi do Brasil («A Tribuna» de 5-5-928) e numa carta da mesma procedência

li a noticia de que eu tinha embarcado para aquele país, em virtude do falecimento do meu cunhado Antonio Lopes Agria.

Declaro que a referida noticia não é verdadeira.

Agradecendo a publicação destas noticias, creia-me

De V. etc.

Augusto Coeiro Agria

Vende

Vazilhas de todas as dimensões, compõe toda a obra concernente à sua arte, com a maior solidez por preços convidativos. Antonio Ferreira Godinho, Maçãs de D. Maria.

Vende-se casa no Bairro, que pertencia à falecida Maria Eugeitada. Quem pretender dirija-se a Carlos Lacerda — Figueiró dos Vinhos.

Propriedades

VENDÉM SE. Uma propriedade com casa de habitação, terra de cultura, videiras, arvores de fruto, tanque para depósito de água de rega e lavadouro, mato e pinheiros, sita ao Vale das Zebras ou Martolo, atravessada pela estrada distrital que de Figueiró conduz a Pedrógão;

Dois bocados de terra com água, videiras, árvores de fruto e pinheiros, no mesmo sitio do Martolo;

Dois outros bocados de terra de amanho e seça, com videiras, oliveiras, podendo explorar-se água nos dois, juntos à escola desta vila, um com frente para a estrada de Castanheira e outro para o ramal que da escola segue para o cimo da vila.

Um trato de terra com 14^m de frente e 35^m de fundo, sito ao Barreiro desta vila, junto a estrada Figueiró Pombal entre as casas dos srs. José S. Barreiros e João Augusto de Almeida.

Quem pretender dirija-se a esta redacção até ao fim de novembro do corrente ano.

Experimente V. Ex.??

El verá que o vinho Santa Clara e os Champagnes Lison e Gendro são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de «A Laurina», Sá Sangalhos.

Manoel S. Granada
Figueiró dos Vinhos

Fogão

Vende-se um circular para lenha e carvão, caldeira de cobre estanhado de 0,70 x 0,50.

Nesta redacção se diz.

Manoel dos Reis Arinto

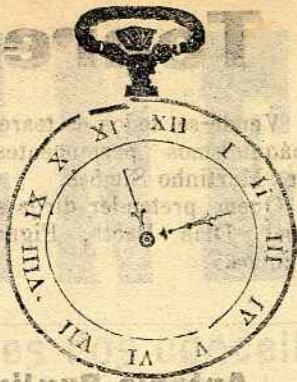
Armazem de Lanificios
Depósito de Barrétes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Guarda-livros

Monta, segue e fecha escritas pelo processo de PARTIDAS DOBRADAS.

Nesta redacção se diz.



Ourivesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.^m Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aprefeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aqo de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1:100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1:100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura compreendam da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

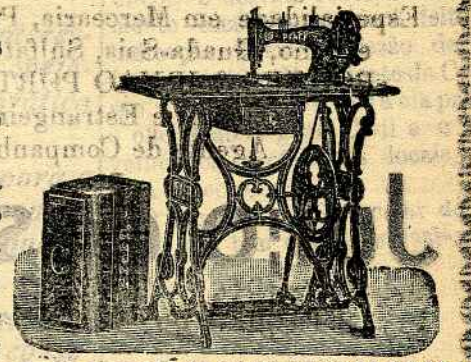
Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



Propriedade rustica

Atenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.
Tratar com Antonio Serra.

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.
Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda a chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões
AVELAR

Oficina Pirotecnica Lusitana
DE

João Nunes & Moraes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de arteificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

Casa de Pensão Particular

DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante.
Muito acoço e economia.

Rua da Prata, 231, 3.^o
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Maria de Jesus Benchemol Valadão
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Completo sortido de fazendas de algodão, a preços da fábrica.
Riscados Vizela claros a 3\$00
Guarda sois, chapéus de cabeça em bom.
Chales pretos barra de seda.
Não comprem sem verem os preços desta casa.
Gustavo Coelho Godet

VENDEM-SE dois olivais ao Bairreiro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

FABRICA DE CHALES
STEFAN ROSENSE
DE
JERONYMO R. PINHAO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cimento Liz
Aos melhores preços do mercado.
Vende Joaquim de Matos Pinto,
Figueiró dos Vinhos.

Teares

Vende-se todos os teares e mais maquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.
Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficinas de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.
Produtos especializados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadíssimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Maior
- Banco do Minho
- Banco do Alentejo
- José Henriques Tota, L.da
- Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:
Cada série de 24 numeros 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus frequentes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanificios tiveram, continua a vender pelo preço antigo!

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo
Autoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares auto móveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

José Simões Barreiros Junior

Armazem de Lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapens de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMAO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

Ouvresaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teena em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sábados e dias 23

HORARIO:

Saida do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e m.ia da manhã officiais.

De Pontão ás 7 da manhã officiais. Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saida de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos n/ o país e estrangeiro e outras operações

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro